

EDUCAÇÃO FINANCEIRA – UM ESTUDO SOBRE O CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FACULDADE CIÊNCIAS DA VIDA SOBRE O TEMA.

Kelve Jean Alves de Moura¹

Leonardo Francisco Dias²

RESUMO

O presente trabalho apresenta como objetivo analisar o nível de conhecimento sobre educação financeira alcançada pelos alunos de Ciências Contábeis da Faculdade Ciências da Vida. O interesse por esse estudo surgiu devido à importância da educação financeira na gestão das finanças em busca de estabilidade financeira e melhor qualidade de vida, partindo do seguinte problema: qual é o nível de conhecimento sobre educação financeira, alcançado pelos alunos de Ciências Contábeis da Faculdade Ciências da Vida? Utilizando-se da metodologia de pesquisa quantitativa, descritiva exploratória, foi aplicado um questionário para os estudantes do curso de Ciências Contábeis, onde os resultados demonstram que os discentes apresentaram resultados positivos em relação a sua educação financeira. O presente artigo limitou-se na amostra de alunos de graduação do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ciências da Vida, devidamente matriculados no segundo semestre de 2019, limitou-se aos assuntos relacionados com educação financeira, finanças pessoais e planejamento financeiro. Desta forma percebe-se que possuir uma boa educação financeira é o que servirá de pilar para a sustentação e harmonização para proporcionar uma melhor qualidade de vida financeira e pessoal.

Palavras-chave: Finanças Pessoais. Educação Financeira. Ciências Contábeis.

ABSTRACT

The present work aims to analyze the level of knowledge about financial education reached by students of Accounting Sciences of the Faculty Ciências da Vida. Interest in this study arose due to the importance of financial education in the management of finances in search of financial stability and better quality of life, starting from the following problem: What is the level of knowledge about financial education reached by the Accounting Sciences students of the Faculty Ciências da Vida? Using the exploratory descriptive, quantitative research methodology, a questionnaire was applied to the students of the Accounting Science course, where the results show that the students presented positive results regarding their financial education. This article was limited to the sample of undergraduate students of the Accounting Sciences course of the Faculty Ciências da Vida, duly enrolled in the second semester of 2019, limited to subjects related to financial education, personal finance and financial planning. Thus it is clear that having a good financial education is what will serve as a pillar for support and harmonization to provide a better quality of financial and personal life.

Keywords: Personal Finance. Financial Education. Accounting Sciences.

¹Graduando em Ciências Contábeis pela Faculdade Ciências da Vida E-mail: kelvejean@hotmail.com

²Mestre em Administração. Docente da Faculdade Ciências da Vida. E-mail: leonardofd@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

A educação financeira se mostra de grande necessidade para as pessoas que desejam obter o controle de suas finanças em suas atividades diárias, além de ser fundamental para o equilíbrio entre as despesas e investimentos, proporcionando o bem-estar para as pessoas assim como uma qualidade de vida melhor. Ao contrário do pensamento da maioria, não se pode definir educação financeira somente em redução de gastos e despesas, já que ela auxilia a tomadas de decisões monetárias garantindo uma segurança material, tanto na vida profissional quanto pessoal (ORIENTE; LIMA; RIBEIRO, 2015).

Desde cedo o indivíduo passa por diversas situações ligadas ao dinheiro. Entretanto a ausência do planejamento e o conhecimento sobre como administrar as finanças tem se tornado um problema na vida adulta, já que durante a infância não é fornecido o acesso as informações básicas sobre educação financeira tanto em casa quanto nas escolas e assim essa falha acaba gerando uma sociedade que desenvolve um alto grau de endividamento, por não saber lidar de forma correta com o seu dinheiro (ORIENTE; LIMA; RIBEIRO, 2015).

A administração das finanças tem um papel importante para o desenvolvimento da economia e bem-estar social. É correto dizer que no desenvolvimento econômico o dinheiro é fundamental, já que ele tem a capacidade de gerar grandes impactos sobre os agentes da economia. Seja através dos investimentos produtivos que acarretam geração de renda e empregos, ou por meio dos efeitos gerados em cima das finanças pessoais, que por sua vez está relacionada aos serviços e produtos financeiros, tais como: investimentos, crediário, financiamentos, poupança, entre outros. Esses serviços citados estão relacionados de forma direta a um ensinamento da educação financeira, onde diz que é necessário ter conhecimento de todos os produtos financeiros que estão disponíveis pelo mercado e saber lidar com os mesmos (CORRÊA, 2005).

A contabilidade estende seu campo de atuação para toda e qualquer entidade que possua patrimônio, independentemente de ser de origem jurídica ou física. Desse modo, é possível afirmar que o profissional de contabilidade também deve atuar na gestão dos patrimônios de pessoas físicas, fazendo uso de planejamento orçamentário e técnicas de controle financeiro, com o objetivo de fornecer melhores resultados ao longo do tempo e proporcionando maior estabilidade econômica (FERRARI, 2011).

Sendo assim o trabalho pretende responder a seguinte questão: qual é o nível de conhecimento sobre educação financeira alcançada pelos alunos de Ciências Contábeis da Faculdade Ciências da Vida?

A presente pesquisa se justifica pela importância da educação financeira, na gestão das finanças pessoais, em busca de estabilidade financeira. Tendo em vista que, ter controle sobre as finanças pessoais, realizar o planejamento, bem como o amadurecimento de habilidades que possibilite melhor gestão financeira é de extrema importância para garantir melhor qualidade de vida. Sendo assim é de grande relevância o indivíduo tenha conhecimento amplo sobre esta temática e que saibam lidar com suas próprias finanças de maneira segura e objetiva, de forma a alcançar os melhores resultados.

Desta forma, este artigo teve como objetivo principal analisar o nível de conhecimento dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ciências da Vida sobre educação financeira. Como objetivos específicos o estudo visa reconhecer o perfil dos estudantes, avaliar o comportamento dos alunos em relação a suas finanças pessoais e identificar o quanto o curso contribuiu para a educação financeira dos mesmos.

Para alcançar este resultado à metodologia utilizada foi uma pesquisa quantitativa descritiva exploratória, onde o universo da pesquisa é representado pelos alunos do curso de Ciências Contábeis da FCV que estão regularmente matriculados no 2º semestre de 2019, totalizando 129 discentes segundo consulta realizada na coordenação do curso. Foi utilizado um *survey* para a coleta de dados, que permite a realização de tratamento estatístico, sendo que é elaborado um questionário com perguntas padronizadas (BABBIE, 2003).

Nos resultados obtidos foi possível observar que os discentes de Ciências Contábeis possuem um grau elevado de educação financeira, demonstrando um bom resultado em relação ao conhecimento financeiro, possuindo um bom índice em seu comportamento financeiro e também no planejamento financeiro.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A administração das finanças tem um papel relevante para o desenvolvimento da economia e bem-estar social. O indivíduo passa a ter sua vida afetada pelo dinheiro desde a infância e as decisões tomadas ao longo de seu crescimento podem se influenciar na sua qualidade de vida. Desta forma, a educação financeira é o meio de garantir que os

conhecimentos e as decisões tomadas sobre poupar ou gastar sejam realizadas de forma consciente, contribuindo assim melhor gestão financeira (CORRÊA, 2005).

De acordo com Sousa (2013), grande parte das pessoas não tem o interesse em buscar informação que possa ajudar no controle de suas finanças, de modo geral a sociedade não possui interesse sobre este assunto. Dentro do ambiente familiar também não é comum o hábito de criar e discutir sobre orçamentos financeiros familiares. Além disso, na vida profissional as empresas de forma geral também não investem ou disseminam este conhecimento aos seus funcionários.

A educação financeira se mostra de grande necessidade para auxiliar as pessoas a lidar com o dinheiro em suas atividades diárias, sendo fundamental para o equilíbrio entre as despesas e investimentos, proporcionando o bem-estar assim como uma qualidade de vida melhor. Ao contrário do pensamento da maioria, não se pode definir educação financeira apenas como a redução de gastos e despesas, já que com ela é possível adquirir a partir das tomadas de decisões uma segurança material, tanto na vida profissional quanto pessoal (ORIENTE; LIMA; RIBEIRO, 2015).

Segundo a BTG PACTUAL (2017), a educação financeira é de grande importância para quem almeja valorizar os seus ganhos. As pessoas se esforçam para obter seu dinheiro a partir do seu trabalho, e tomar decisões equivocadas pode comprometer suas finanças. Sendo assim, a educação financeira tem como objetivo tornar o indivíduo consciente dos riscos e oportunidades das ações que ele pode tomar ao lidar com seu dinheiro.

2.2 CONTABILIDADES JUNTO A FINANÇAS PESSOAIS

De acordo com Silva (2007), a contabilidade pessoal é o registro das atividades financeiras realizadas por qualquer pessoa física, para que possam ter um melhor controle das suas finanças. Estas atividades auxiliam no processo de tomada de decisões financeiras e econômicas, assim como em suas obrigações. Ou seja, a contabilidade para pessoa física oferece informações financeiras com embasamento nas variações do patrimônio, possibilitando a gerência da sua vida financeira, visando a redução de gastos e despesas, que podem ser revestidos para futuros investimentos.

O autor Nunes (2006) em seu estudo diz que tanto as escolas e universidades, quanto a literatura contábil não dão a devida relevância a este tema. Para o autor as finanças de uma empresa não diferem muito das finanças pessoais, e o indivíduo necessita de um bom planejamento para garantir o controle de sua vida financeira.

Já segundo Oliveira (2017), a contabilidade tem como objetivo estudar as variações tanto qualitativas, quanto quantitativa do patrimônio de uma entidade, tanto física quanto jurídica. Sendo assim, se contabilidade dispõe de ferramentas importantes para gerir de forma mais eficiente as finanças e garantir melhores resultados no seu planejamento financeiro.

A contabilidade estende seu campo de atuação para toda e qualquer entidade que possua patrimônio, independentemente de ser de origem jurídica ou física. Desse modo, é possível afirmar que o profissional de contabilidade também deve atuar na gestão dos patrimônios de pessoas físicas, fazendo uso de planejamento orçamentário e técnicas de controle financeiro, com o objetivo de fornecer melhores resultados ao longo do tempo e proporcionando maior estabilidade econômica (FERRARI, 2011).

2.3 PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Domingos (2013), afirma que para ter sucesso financeiro não depende do valor que se possui de receita, mas sim, de como essas receitas serão administradas. Na maioria dos lares é ensinado as crianças a necessidade que se tem do dinheiro, mas, em contrapartida, não as ensinam a grande importância que se tem em saber como administra este dinheiro de maneira correta para que se possa gerar capital, deixando que aprendam com uma vivência do dia a dia, pelo método de tentativas e erros.

De acordo com Chiara (2014), após divulgação de pesquisa realizada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), constatou que, em sua maioria a população não possui o hábito de registrar suas receitas e despesas, por esse motivo conseqüentemente acabam adquirindo bens sem antes uma avaliação da sua situação financeira. Esse tipo de atitude leva a muitos brasileiros ao não pagamento de suas dívidas e ao distanciamento de seus objetivos pessoais. A consequência deste hábito é o aumento no grau de endividamento, tornando cada vez mais difícil reverter a esta situação.

A chave para ter sucesso na administração de suas finanças, é saber diferenciar a necessidade do desejo. Com várias oportunidades de consumo e a facilidade do crédito que os comércios oferecem, as pessoas acabam por impulso consumindo um determinado produto ou serviço, sem avaliar se era realmente necessário tal compra ou mesmo avaliar a sua capacidade de pagamento. (CRCRJ, 2013).

Para ter um maior controle financeiro, é recomendado adquirir um conhecimento mais aprofundado de seus gastos, e em cima dessas informações tomar iniciativas para poupar regularmente, tendo assim um consumo mais consciente. E o jeito mais fácil de conseguir

isso, é a elaboração de um controle orçamentário familiar por meio de uma simples planilha, onde pode ser feita a comparação e análise de gastos com outros meses (CERBASI, 2015).

2.4 A IMPORTANCIA DO CONHECIMENTO FINANCEIRO

A educação financeira é considerada o alicerce para que seja possível possuir uma relação equilibrada e saudável com o dinheiro. Não se faz dinheiro apenas tendo dinheiro, é necessário possuir alfabetização financeira adequada. Sem o conhecimento financeiro, independente de quanto dinheiro ganhe, ele sempre será gasto de forma inconsequente, o que leva ao empobrecimento e conseqüentemente ao endividamento (D'AQUINO, 2008).

De acordo com Araújo e Souza (2012), para a economia de uma região, é de grande relevância o papel que um consumidor bem informado financeiramente. Este consumidor que planeja da maneira correta os seus gastos, comprando de forma consciente, procurando sempre o melhor preço e qualidade, proporciona uma melhor administração da inflação do mercado, através da livre concorrência de preços.

Desse modo, é possível observar a importância do conhecimento financeiro em dois pontos de vista: primeiro da concepção governamental, onde o baixo conhecimento financeiro da população pode levar ao colapso das políticas adotadas para manter estável a economia, levando assim ao aumento de taxas e juros. Outra concepção é em relação ao bem-estar pessoal, onde as tomadas de decisões estão diretamente ligadas à qualidade de vida de uma pessoa, podendo influenciar em seu futuro.

3 METODOLOGIA

O método de pesquisa é um conjunto de procedimentos e métodos utilizados para análise e coleta dos dados. Este método nos fornece os meios para se alcançar o objetivo que foi proposto, em outras palavras, são as “ferramentas” que utilizamos na pesquisa, com objetivo de alcançar a resposta da nossa questão (STRAUSS e CORBIN, 1998).

A pesquisa classifica-se, quanto aos fins, como descritiva, pois permite conhecer as peculiaridades da população estudada. Vergara (1998), fala que a pesquisa descritiva revela peculiaridades de certa população ou de certo fenômeno. De acordo com Mattar (1997), a

pesquisa também se classifica como descritiva em função da natureza da relação das variáveis estudadas e devido aos seus objetivos.

A pesquisa exploratória é indicada para estudos em áreas que o tema ainda é pouco explorado e não existe muito conhecimento sistematizado (GIL, 2012). O objetivo desse tipo de pesquisa é habituar ao tema estudado, com o propósito de esclarecê-lo e aprofundá-lo.

A pesquisa foi realizada na instituição de ensino Faculdade Ciências da Vida, que oferece o curso de Ciências Contábeis, localizada em Sete Lagoas, MG. A escolha da área se deu devido à maior proximidade do pesquisador com o universo, facilitando a obtenção dessas informações e também por perceber o elevado potencial deste estudo. Foi levada em consideração a importância desses resultados para a percepção dos alunos sobre o tema, educação financeira.

O tema abordado neste trabalho versa sobre educação financeira. Tem como elemento de investigação a percepção dos alunos de curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ciências da Vida (FCV).

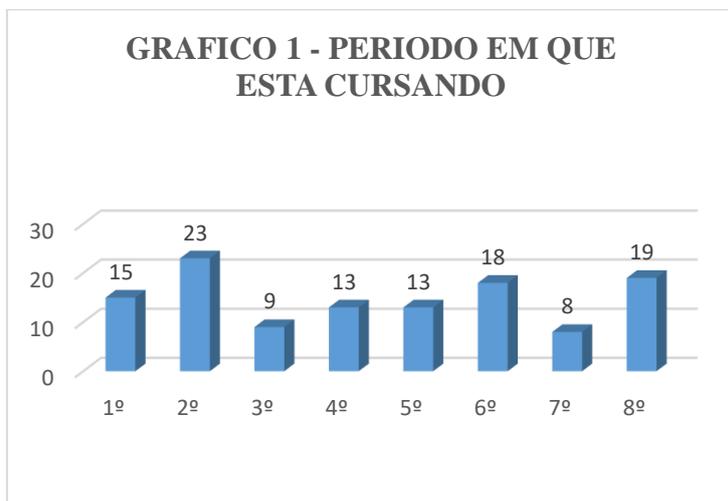
O universo da pesquisa é representado pelos alunos do curso de Ciências Contábeis da FCV que estão regularmente matriculados no 2º semestre de 2019, totalizando 129 discentes segundo consulta realizada na coordenação do curso. Para Vergara (2004), população é um conjunto de elementos (empresas, produtos, pessoas, por exemplo) que possui as características que serão o objeto de estudo.

Foi utilizado um *survey* para a coleta de dados, que permite a realização de tratamento estatístico, sendo que é elaborado um questionário com perguntas padronizadas (BABBIE, 2003). Utilizando a plataforma *on-line* “Forms” da empresa Google®, foi gerado um *link* que foi difundido através do aplicativo *WhatsApp*® entre os alunos de Ciências Contábeis da FCV.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nessa etapa foi feita uma análise dos dados coletados pela pesquisa aplicada para os alunos do curso de Ciências Contábeis da FCV no mês de outubro de 2019, foram obtidas 118 respostas que representam 91,47% de todos os alunos regularmente matriculados no curso de Ciências Contábeis na FCV, estes dados serviram de amostra para análise sociodemográfica e análise financeira.

A coleta de dados abrangeu do 1º ao 8º período do curso de Ciências Contábeis da FCV (gráfico 1).

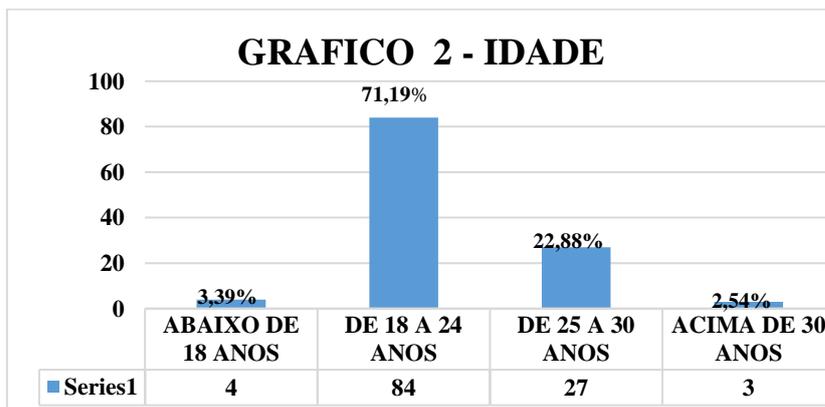


Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

De acordo com os dados que foram extraídos da pesquisa, em relação à faixa etária dos entrevistados, observa-se que 74,58% estão abaixo dos 25 anos (tabela 1). Nota-se que a maioria dos entrevistados são jovens, que ainda estão em processo de amadurecimento em relação a sua vida financeira. Nesta fase é importante possuir um bom conhecimento sobre suas finanças, para que não ocorram problemas durante o desenvolvimento da sua vida financeira.

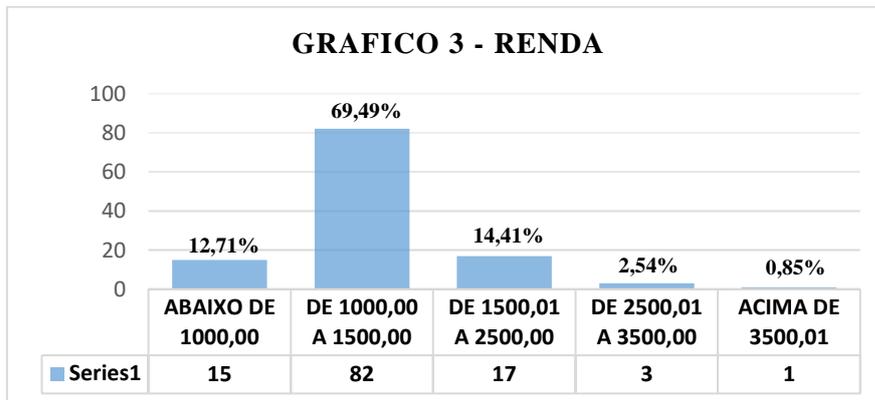
TABELA 1- IDADE	FREQUENCIA ABSOLUTA (FA)	%FREQUENCIA RELATIVA (FR)
ABAIXO DE 18 ANOS	4	3,39%
DE 18 A 24 ANOS	84	71,19%
DE 25 A 30 ANOS	27	22,88%
ACIMA DE 30 ANOS	3	2,54%
TOTAL	118	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

O gráfico 3, revela que 12,71% da amostra possuem renda abaixo de mil reais. Essa porcentagem indica que 15 dentre 118 alunos tem uma remuneração abaixo da média, o que pode ser explicado devido a estes alunos estarem cumprindo a carga horaria de estágio obrigatório. O gráfico também aponta que 69,49% da amostra possuem uma receita mensal na faixa de R\$1.000,00 a R\$1.500,00. Esta faixa salarial é considerada a mais relevante para análise de dados, já que apresentou maior frequência (SILVA, 2019).



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Para a análise do nível de educação financeira dos alunos de Ciências Contábeis da Faculdade Ciências da Vida, os dados coletados da amostra foram separados em quatro quadros para facilitar a interpretação dos dados. Para avaliar o nível de concordância dos participantes utilizou-se a escala Likert, formada por um conjunto de frases que manifestam opiniões positivas ou negativas em relação ao ambiente que será estudado. Durante a pesquisa pede-se ao sujeito para manifestar seu grau de concordância em cada frase numa escala de 5 pontos, sendo desde o discordo totalmente (nível 1), até ao concordo totalmente (nível 5). E a avaliação é realizada através da soma ou média do nível selecionado para cada item (GIANNINI et al., 2016). Com isso, considera-se que, em uma análise de frequência, índices iguais ou maiores que 4 representam uma concordância em relação ao indicador, enquanto índices iguais ou menores que 2 representam uma discordância em relação ao indicador.

O quadro 1, aborda o aspecto sobre a percepção dos alunos em relação ao seu comportamento financeiro. De acordo com Halfeld (2007), o comportamento financeiro vem de um bom planejamento pessoal, o que permite gerenciar as suas finanças de modo a atingir a satisfação pessoal. Com base nos dados da amostra 66,10% dos alunos nega comprometer sua renda mensal completamente, o que demonstra certo grau de controle sobre o seu orçamento. Também é relevante o número elevado da amostra que concordaram que

indicadores financeiros colaboram em sua administração financeira, representado 83 dos 118 entrevistados.

QUADRO 1 – Comportamento Financeiro		
Sua renda é totalmente comprometida no período de 30 dias.	Frequência absoluta (FA)	Frequência relativa (FR) %
Concordo	34	28,81%
Discordo	78	66,10%
Não concordo e nem discordo	6	5,08%
Você apresenta distúrbios financeiros por com consumo exagerado devido a influência de terceiros.		
Concordo	21	17,80%
Discordo	92	77,97%
Não concordo e nem discordo	5	4,24%
Já ocorreu situação em que a análise de indicadores financeiros ajudou para uma boa gestão de suas finanças.		
Concordo	83	70,34%
Discordo	29	24,58%
Não concordo e nem discordo	6	5,08%

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

No que remete a planejamento financeiro, pode se dizer que é a organização das finanças de modo eficiente para que se consiga gerir as receitas, despesas e poupança. Um dos principais focos do planejamento financeiro é a disciplina, que além da atitude financeira dos indivíduos, engloba também o conhecimento e o comportamento financeiro dos indivíduos (POTRICH, VIEIRA & KIRCH, 2014).

Na análise do quadro 2, os alunos de contabilidade demonstraram em sua maioria (95,76% dos entrevistados), concordar em que possuir conhecimento e controle sobre suas finanças têm grande importância, assim como 80 dos 118 entrevistados conhecem alternativas de investimentos para a aplicação de suas rendas, demonstrando um bom entendimento de seu planejamento financeiro.

QUADRO 2 – Planejamento Financeiro		
É possível afirmar que você conhece vários tipos de investimento.	Frequência absoluta (FA)	Frequência relativa (FR) %
Concordo	80	67,80%
Discordo	34	28,81%
Não concordo e nem discordo	4	3,39%
Antes de uma compra, você sempre analisa o preço de mercado.		
Concordo	67	56,78%
Discordo	45	38,14%
Não concordo e nem discordo	6	5,08%
É importante possuir conhecimento e controle das		

suas finanças pessoais.		
Concordo	113	95,76%
Discordo	0	0%
Não concordo e nem discordo	5	4,24%

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A partir da observação do quadro 3, verifica-se que 68,64% dos alunos entrevistados confirma a importância dos relatórios no controle de custos e 66,95% da amostra fazem uso de indicadores que possibilitam maior domínio sobre as suas finanças. De acordo com Kiyosaki e Lachter (2000), é importante ter um controle detalhado dos gastos e elaborar um plano financeiro que tenha objetivos realistas que possam ser alcançados.

Quando questionados sobre o papel do curso em relação ao conhecimento de finanças pessoais, 40,68% dos alunos concordam que a faculdade teve uma contribuição relevante para sua educação financeira, mas 97 dos 118 que responderam ao questionário, afirmam ser necessária uma disciplina específica sobre finanças e controle pessoal, demonstrando a preocupação dos estudantes no aprofundamento do entendimento sobre o conteúdo.

QUADRO 3 – Conhecimento Financeiro		
Utiliza indicadores que ajudam a controlar suas finanças pessoais.	Frequência absoluta (FA)	Frequência relativa (FR) %
Concordo	79	66,95%
Discordo	26	22,03%
Não concordo e nem discordo	13	11,02%
Seu curso colabora para seu conhecimento em finanças pessoais.		
Concordo	48	40,68%
Discordo	39	33,05%
Não concordo e nem discordo	31	26,27%
Produzir relatórios de gastos permite dimensionar os custos e o aporte dos recursos financeiros que você tem.		
Concordo	81	68,64%
Discordo	8	6,78%
Não concordo e nem discordo	29	24,58%
É necessário ter uma disciplina específica sobre educação financeira no seu curso.		
Concordo	97	82,20%
Discordo	9	7,63%
Não concordo e nem discordo	12	10,17%

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Segundo Kiyosaki (2001), em relação à independência financeira, não é possível construí-la muito rapidamente. Sendo assim é importante começar a poupar o quanto antes, já que uma boa reserva se constrói ao longo dos anos, em cima de uma boa

administração das finanças bem como um bom planejamento financeiro. O quadro 4, mostra que 30,51% dos alunos de Ciências Contábeis da Faculdade Ciências da Vida que responderam ao questionário confirmam possuir investimentos para aumentar seu capital e 36,44% possuem reservas de emergência para cobrir eventuais imprevistos. Mas apenas 33,90% concordam já está se preparando para aposentadoria. Assim como 61 dos 118 alunos concordam que costumam planejar seu orçamento financeiro.

QUANDRO 4 – Independência Financeira		
Possui reserva de emergência para cobrir suas despesas.	Frequência absoluta (FA)	Frequência relativa (FR) %
Concordo	43	36,44%
Discordo	67	56,78%
Não concordo e nem discordo	8	6,78%
Procura aumentar seu capital com investimentos		
Concordo	36	30,51%
Discordo	78	66,10%
Não concordo e nem discordo	4	3,39%
Tem se preparado para sua aposentadoria.		
Concordo	40	33,90%
Discordo	73	61,86%
Não concordo e nem discordo	5	4,24%
Costuma fazer a programação de seu orçamento financeiro.		
Concordo	61	51,69%
Discordo	39	33,05%
Não concordo e nem discordo	18	15,25%

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo preencher a lacuna que é representada pela falta de estudo em relação ao nível de conhecimento sobre educação financeira dos alunos de Ciências Contábeis da Faculdade Ciências da Vida. Sendo assim, foi desenvolvido um estudo exploratório e descritivo, utilizando-se um questionário estruturado para atender a este objetivo.

Atendendo ao primeiro objetivo específico que é: identificar o perfil dos estudantes. Foi feito uma análise a partir dos dados coletados da amostra e foi constatado que 74,58% dos alunos do curso de Ciências Contábeis possui menos de 25 anos, sendo considerado assim um público jovem, onde a renda mensal deste público é inferior a R\$1.500,00. O que é justificável, já que a remuneração tende a ser menor para quem ainda não concluiu a graduação no ensino superior, sendo assim os alunos ainda estão em busca

de uma profissionalização e melhor recolocação profissional.

O segundo objetivo específico foi identificar o comportamento dos alunos em relação a suas finanças pessoais. De acordo com os dados da amostra, a pesquisa revelou que, em geral, os estudantes possuem um perfil conservador em relação a suas finanças, já que a maioria ainda tem receio de investir seu capital. Deste modo o aluno de Ciências Contábeis possui um posicionamento satisfatório em relação as suas finanças, não permitindo que interferências de terceiros cause distúrbios em suas ações. Fazendo uso de indicadores para melhor gerir seu capital, ele possui um controle adequado de suas despesas e receitas.

Esse trabalho também teve como objetivo específico identificar se o curso contribuiu para a educação financeira dos alunos. De acordo com os dados da amostra, 40,68% dos estudantes afirmam que o curso contribuiu para o aprendizado sobre educação financeira. Mesmo assim 82,20% dos alunos demonstraram interesse na introdução de uma matéria específica para o tema na grade do curso, o que pode aprofundar ainda mais o conhecimento e contribuir para as tomadas de decisões dos estudantes.

O presente artigo limitou-se apenas aos alunos de graduação do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ciências da Vida, devidamente matriculados no segundo semestre de 2019. O estudo poderá ajudar a Faculdade Ciências da Vida na tomada de decisão em acrescentar uma disciplina específica referente ao tema na grade do curso. Tal publicação não dispensa a necessidade de estudos mais aprofundados de aspetos que não foram abordados neste artigo.

De modo geral, foi possível observar que, os discentes do curso de Ciências Contábeis possuem um entendimento elevado em relação à educação financeira, demonstrando um bom relacionamento com a administração de suas finanças, e um controle efetivo das despesas, evitando assim o endividamento. Já em relação à independência financeira, foi possível perceber que os alunos ainda têm receio em realizar investimentos, apesar de já possuírem o conhecimento prático.

Cada vez mais se faz necessário à busca por conhecimentos que ajude na consolidação e amadurecimento em relação à educação financeira e as finanças pessoais. Desta forma, percebe-se que além de proporcionar uma melhor qualidade de vida pessoal, a educação financeira servirá de pilar para a sustentação e harmonização da sociedade, onde conhecimento financeiro da população pode influenciar positivamente na economia do país.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, F. A. L.; SOUZA, M. A. P. **Educação financeira para um Brasil sustentável**: evidências da necessidade de atuação do Banco Central do Brasil em educação financeira para o cumprimento de sua missão. (n. 280, p. 1-52). BACEN, Trabalhos para Discussão, Brasília, 2012.

BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisas de survey**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

BTG PACTUAL (2017). **Educação Financeira**: o que é, por que é importante e dicas. Disponível em < <https://www.btgpactualdigital.com/blog/investimentos/2635> > Acessado em: 24 mai. 2019.

CERBASI, Gustavo. **Como organizar sua vida financeira**. São Paulo: Editor Sextante, 2015.

CHIARA, Márcia de. **80% dos brasileiros não controlam suas finanças**. Economia estado. 2014. Disponível em < <http://economia.estadao.com.br/noticias/economia-geral,80-dosbrasileiros-nao-controlam-suas-financas,176437,0.htm> > Acesso em: 24 mai. 2019.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. **Orçamento familiar Finanças organizadas, sonhos realizados** (2013). Disponível em < http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/cartilha_orcamento_familiar.pdf >. Acessado em: 21 de mar. 2019.

CORREIA, Fabiano. **Educação Financeira**. 2015. F.42. Monografia (Pós-graduação em Gestão Financeira Moderna) - Universidade São Judas Tadeu, São Paulo.

D'AQUINO, Cassia. **Educação financeira**: como educar seu filho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DOMINGOS, R. **Sabedoria Financeira**: o milagre da multiplicação de seus recursos. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2013.

FERRARI, Ed Luiz. **Contabilidade Geral**. 11. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2011.

GIANNINI, Susana Pimentel Pinto et al. Questionário Condição de Produção Vocal-Professor: comparação entre respostas em escala Likert e em escala visual analógica. In: **CoDAS**. 2016. p. 53-58.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

HALFELD, M. **Investimentos**: como administrar melhor o seu dinheiro. 1. ed. São Paulo: Fundamento Educacional, 2007.

KIOYOSAKI, R. T. **Independência financeira, o guia do pai rico**. 43. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

KIOYOSAKI, R. T.;LENCHTER, S. L. **Pai rico, pai pobre**: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro. 66. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing**: metodologia, planejamento. São Paulo: Atlas, 1997.

NUNES, Patrícia. **Utilização da Contabilidade no planejamento e controle das finanças pessoais**. Revista catarinense da ciência contábil CRCSC, Florianópolis, v.5, n.15, p.59-72, nov. 2006.

OLIVEIRA, Justino. **Contabilidade Geral: teoria e mais de 550 questões propostas**. Editora Impetus, 2017.

ORIENTE, A. C. N.; LIMA, L. L. F.; RIBEIRO, A. J. M. **Como as famílias utilizam a educação Financeira**. XIISEGet – SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, AEDB, RIO DE JANEIRO, 2015.

POTRICH, A. C. G., VIEIRA, K. M., & KIRCH, G. **Você é alfabetizado financeiramente?** Descubra no termômetro de alfabetização financeira. Anais do Encontro Brasileiro de Economia e Finanças Comportamentais, 01, São Paulo, 2014. Disponível em < <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/18826> > Acessado em 09 out. 2019.

SILVA, Marcos Noé Pedro da. **Aplicação de Estatística: Frequência Absoluta e Frequência Relativa** ; Brasil Escola. Disponível em < <https://brasilecola.uol.com.br/matematica/aplicacao-estatistica-frequencia-absoluta-frequencia-.htm> >. Acesso em 02 out. 2019.

SILVA, M. L. **Contabilidade Pessoal: uma proposta para a contabilização do patrimônio das pessoas físicas**. 2007. 52 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007. Disponível em < <http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis292629> >. Acessado em: 19 mai. 2019.

SOUSA, Edilson Rodrigues de. et al. **Caderno de Educação Financeira Gestão de Finanças Pessoais** (Conteúdo Básico). Brasília: Banco Central do Brasil, 2013.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Noções básicas de pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamentada**. Thousand Oaks, Califórnia: Sage Publications, 1998.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.